



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Maio/Junho de 2014 nº56 Ano 10

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Foi em pleno século XIX, momento em que o mundo vivia a filosofia do desespero, e o nada era a "suprema libertação"¹; o criticismo, o positivismo, o materialismo e o pessimismo reduziam a vida a simples agregação da matéria, que com a morte se extinguiria; que surgiu Allan Kardec, o insigne fundador do Espiritismo, educador de almas por excelência. Em meio a esse turbilhão em que vivia a sociedade da época, como verdadeiro vulcão, emerge das entranhas das profundezas da nossa ignorância, jorrando lavas de conhecimentos, de sabedoria e de luz para todos os Espíritos, encarnados e desencarnados. Era o início de uma Nova Era... Isso mesmo, era ele, era "O Consolador" prometido por Jesus. Era o início de uma nova fase da Humanidade, que saía da "infância" e passaria a fase de maior responsabilidade, de maturidade e de esclarecimento. E foi esse "gigante" denominado Hippolyte Léon Denizard Rivail, o emissário enviado por Cristo, designado para essa grandiosa e preciosa tarefa. Sua vida, pautada na ética, na razão, no bom senso e na busca da verdade pela verdade; do amor pelo amor, sem nunca querer nada em troca. Nem mesmo o seu nome utilizou. Enfrentou enormes tempestades providas da ignorância de muitos. Doou-se integralmente, diuturnamente em prol de uma Doutrina que surgia e que tinha a certeza que vinha para todo sempre. Hoje, temos em nossas mãos o seu legado com todas as facilidades que o mundo moderno nos proporciona. Será que estamos aproveitando? Nós, espíritas, estamos fazendo jus desse manancial de esclarecimento que temos? Será que estamos utilizando bem os conhecimentos que Kardec, lutou com tantas dificuldades para nos auxiliar? Será que estamos estudando, aprendendo e vivenciando esses ensinamentos? Espíritas, que todos nós, possamos contribuir com Jesus nesta hora da transformação para o mundo de regeneração, através da vivência do Seu Evangelho. Lembrando, sempre que palavras sensibilizam, mas exemplo arrasta. Que nossas atitudes sejam sempre pautadas em Jesus!

¹ Brito Farias, citado por Wandtuile, Zêus. *Allan Kardec: o educador e o codificador*. V.1-FEB.

11º Encontro Espírita da Amizade "Chico Xavier"

20 de julho de 2014, às 9 horas

Praça de esportes Jesus Gonçalves

Pratinha/MG

"O Evangelho: uma proposta de vivência prática."**Henrique Kemper**

Presidente da União Espírita Mineira

Promoção: CRE - Planalto / Realização: AME - Pratinha/MG

MECESG

Aconteceu, em São Gotardo, nos dias 27, 28 e 29 de junho, o 20º MECESG, Micro Encontro Espírita de São Gotardo. O tema central do evento esse ano foi "ainda que eu falasse a língua dos anjos..." O evento contou com a presença de Simão Pedro, Emerson Pedersolli, Tim & Vanessa, Teatro Laboro e tantos outros. O "Francisco Caixeta" marcou presença.



Jacqueline
(Francisco Caixeta)

XIII SEMEAR SEMANA ESPÍRITA DE ARAXÁ

Acontecerá, de 7 a 13 de novembro de 2014, a 13ª SEMEAR - Semana Espírita de Araxá, realizar-se-á no Teatro Municipal de Araxá. André Luiz Ramos (São Paulo), com mestrado em Física, pela USP, já está confirmado.

Agendem!



Aconteceu entre os dias 5 e 12 de julho em Araxá a 32ª FLE. Página 3

VEJA NESTA EDIÇÃO

Evangelização de bebês - p.2
Discurso de Kardec em Lyon - p.3
Entrevista com Cosme Massi - p. 4

O Caráter da Revelação Espírita - p.6
O Mestre e o Apóstolo - p.8

Prefácio¹

Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos.

Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.

As grandes vozes do Céu ressoam como sons de trombetas, e os cânticos dos anjos se lhes associam. Nós vos convidamos, a vós homens, para o divino concerto. Tomai da lira, fazei uníssonas vossas vozes, e que, num hino sagrado, elas se estendam e repercutam de um extremo a outro do Universo.

Homens, irmãos a quem amamos, aqui estamos junto de vós. Amai-vos, também, uns aos outros e dizei do fundo do coração, fazendo as vontades do Pai, que está no Céu: Senhor! Senhor!... e podereis entrar no reino dos Céus.

O ESPÍRITO DE VERDADE

¹ KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. FEB.



Contagem regressiva para a nova TV da Federação Espírita Brasileira

Contagem regressiva para a nova TV da Federação Espírita Brasileira: a FEBtv. No dia 3 de agosto a FEB apresentará ao público uma TV em novo formato, com conteúdo doutrinário e de qualidade em uma linguagem moderna e formato dinâmico e atraente. A TV será transmitida via satélite, cabo ou internet, lições de amor, consolo e reflexão com palavras e imagens de bem e solidariedade, com selo de qualidade da FEB

ENCONTRO SOBRE EVANGELIZAÇÃO DE BEBÊS TEORIA E PRÁTICA

Dia 13 de julho aconteceu, em Araxá, nas dependências do Centro Espírita "Caminheiros do Bem", um encontro sobre evangelização de bebês, uma realização do DIJ - Departamento de Infância e Juventude da Aliança Municipal Espírita de Araxá.



MEDNESP 2015

ciência, saúde espiritualidade:
desafios e transformações no século XXI

Acontecerá, em Goiânia - GO, de 3 a 6 de junho de 2015, no Centro de Convenções da PUC-Goiás, a 10ª edição do Mednesp, que pela primeira vez chega ao Centro-Oeste brasileiro.

Esse evento marcará os 20 anos de fundação da Associação Médico-Espírita do Brasil, ocorrida em 17 de junho de 1995, em São Paulo. Inscrições:

<https://www.mednesp2015.com.br/site/principal.asp>



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita

Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins

Fábio Augusto Martins

Livia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Banca do Livro Espírita "Chico Xavier"

Segunda à sexta - das 9h às 17h

Sábados - das 10h às 12h

Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

Nota do Grupo Editorial

Este número foi editado com 15 dias de atraso para aproveitarmos a presença do Cosme Massi, na 32ª Feira do Livro Espírita de Araxá.

32ª FLE - FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE ARAXÁ

ACONTECEU DE 5 A 12 DE JULHO DE 2014, NO TEATRO MUNICIPAL



32ª FLE

Feira do Livro Espírita de Araxá
De 5 a 12
de julho de 2014



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

“FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança - 16h30

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

“Salve o trabalho, viva o amor!”

Zequinha Ramos

Em 2014, estamos comemorando 150 anos de publicação de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, por Allan Kardec. Aproveitamos a oportunidade que a Feira do Livro Espírita tem nos proporcionado para homenagear, mais uma vez, esse ilustre pensador que proporcionou-nos o advento de “O Consolador”, outrora prometido por Jesus.

Este ano, tivemos a grata satisfação de contar com a presença de Cosme Massi (Curitiba-PR), que fez a palestra de abertura da 32ª Feira do Livro Espírita de Araxá. O tema desenvolvido por Massi foi Os 150 anos de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, que aconteceu no Teatro Municipal de Araxá.



A Feira esteve instalada na galeria do Teatro de 5 a 12 de julho, por onde passaram centenas de pessoas. Cosme fez, ainda, no domingo (6/7) seminário intitulado “A moral na visão espírita”, realizado, também, nas dependências do Teatro Municipal de Araxá.

Nossos sinceros agradecimentos ao Cosme e sua esposa Lilian pela presença marcante nesse evento, e à Cintia Versoça, diretora do Teatro Municipal, por nos proporcionar a instalação da Feira nas dependências desse belíssimo espaço cultural. Agradecemos, também, em nome da Aliança Municipal Espírita de Araxá, a colaboração de todos.



Discursos Pronunciados nas Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux¹

“(…) Se o Espiritismo é uma verdade, se deve regenerar o mundo, é porque tem por base a caridade. Ele não vem derrubar os cultos nem estabelecer um novo; proclama e prova verdades comuns a todos, base de todas as religiões, sem se preocupar com detalhes. Não vem destruir senão uma coisa: o materialismo, que é a negação de toda religião; não vem pôr abaixo senão um templo: o do egoísmo e do orgulho; mas vem dar uma sanção prática a estas palavras do Cristo, que são toda a sua lei: “Amai ao vosso próximo como a vós mesmos.” Não vos admireis, pois, de que ele tenha por adversários os adoradores do bezerro de ouro, cujos altares vem destruir. Tem naturalmente contra si os que acham sua moral incômoda, os que de bom grado teriam pactuado com os Espíritos e suas manifestações, se estes condescessem em distraí-los; se não tivesse vindo rebaixar-lhes o orgulho, pregar-lhes a abnegação, o desinteresse e a humildade. Deixai-os dizer e fazer; as coisas não deixarão de seguir sua marcha, porque estão nos desígnios de Deus. (...)”



Biblioteca “Irmã Inez”

Segundas, quartas e sextas
das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

Allan Kardec
¹ Item III dos Discursos Pronunciados nas Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux. In: As viagens Espíritas em 1862 de Allan Kardec. FEB.

ENTREVISTA



Cosme, Lilian e Vinícius

Na sexta, dia 4 de julho, gravamos uma entrevista com Cosme Massi, que foi ao ar no domingo, dia 6 de julho, no programa espírita “Entre a Terra e o Céu”, pela Rádio Imbiara de Araxá. Esse programa contou, também, com a participação da Lilian, esposa de Cosme, que fez a leitura do Prefácio (ver 2ª página) de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. Segue a entrevista com Cosme.

Folha: Cosme, este ano, estamos comemorando 150 anos de publicação de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, por Allan Kardec, e que foi o tema de sua conferência, ontem à noite, na abertura da 32ª Feira do Livro Espírita de Araxá que aconteceu lá no Teatro Municipal. Quais os benefícios que essa grandiosa obra de Kardec proporcionou a Humanidade?

Cosme Massi: Muito boa a sua pergunta. Para entendermos a importância desta obra de Kardec, é fundamental situarmos esta obra no contexto da Doutrina. Allan Kardec publicou a primeira grande obra que dá origem ao Espiritismo, no dia 18 de abril de 1857. Em sua primeira edição essa obra coloca os fundamentos desta nova ciência, desta filosofia que Kardec trazia para a Humanidade, o pensamento e as orientações dos Espíritos Superiores. Allan Kardec vai, 3 anos depois, em 1860 publicar a 2ª edição desta obra admirável “O Livro dos Espíritos”. Nesta segunda edição, Allan Kardec dividiu a obra em quatro grandes partes; a terceira parte da obra trata das “Leis morais”, o aspecto da moral espírita. Esta obra, então, será desenvolvida quatro anos depois e publicada em abril de 1864 com o título “Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo”. No ano seguinte, em 1865, ao fazer a terceira edição desta obra, Allan Kardec mudou o título para “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, por isso comemoramos os 150 anos

desta obra admirável que estuda a moral espírita, o pensamento de Jesus, buscando extrair deste pensamento os ensinamentos morais que são tão importantes como orientação segura para uma vida verdadeiramente feliz. Então, nesta obra Allan Kardec busca explicar este pensamento de Jesus, Suas máximas, Suas orientações, mostrando como a moral espírita interpreta o pensamento de Jesus mostrando para cada um de nós um guia seguro, um roteiro seguro para uma vida a benefício de todos nós. Então, nós temos, nesta obra, as orientações que, segundo Jesus, servem para que todos nós buscar construir uma vida de virtude, uma vida de alegria e de felicidade. Então, esta é a grande obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” explicando as máximas de Jesus à luz desta ciência, desta filosofia introduzida por Allan Kardec no ano de 1857.

Folha: Quais são as Obras Fundamentais da Doutrina Espírita e qual a recomendação de Kardec quanto ao estudo? Verificamos que grande parte das pessoas que chegam ao Movimento Espírita, vem através dos livros romanceados, psicografados. Desculpe o pleonasma, mas não deveriam começar pelo começo?

Cosme Massi: Muito boa a sua questão. Allan Kardec ficou muito preocupado com a questão do ensino espírita, como nós deveríamos ensinar o Espiritismo, ou como nós deveríamos aprender o Espiritismo. Ele vai numa de suas Obras Fundamentais, a obra “O Livro dos Médiuns”, no capítulo “Do método”, introduzir para nós as orientações de como deveríamos estudar o Espiritismo. Allan Kardec deixa muito claro que o leitor que deseja conhecer, estudar e aprofundar o Espiritismo deveria, inicialmente, começar por uma obra que ele escreveu em sua primeira edição, no ano de 1859, a obra “O que é o Espiritismo”. Nesta obra “O que é o Espiritismo” ele apresenta uma visão geral do que é esta Doutrina Espírita, de forma a fazer com que o leitor conheça numa forma de diálogo, de bate papo, os princípios fundamentais da Doutrina Espírita. Depois ele sugere que o leitor continue aprofundando o pensamento espírita estudando a obra “O Livro dos Espíritos”. Então, depois de estudarmos “O que é o Espiritismo” mergulharíamos no pensamento kardequiano aprofundando a obra “O Livro dos Espíritos”, que

como falamos no começo esta obra foi dividida em quatro partes, o que vai dar origem as outras quatro Obras Fundamentais que Allan Kardec escreveu. Em 1861, ele publicou a obra “O Livro dos Médiuns” para estudar a 2ª parte de “O Livro dos Espíritos”. Então, quando a gente estiver estudando “O Livro dos Espíritos”, na sua segunda parte, a gente deve buscar aprofundar esse estudo na obra “O Livro dos Médiuns”. Para aprofundarmos a primeira parte de “O Livro dos Espíritos”, Allan Kardec publicou, em 1868, a obra “A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo”. Então, quando você está estudando a primeira parte você pode aprofundar o estudo buscando a obra “A Gênese” de Allan Kardec. Para estudar a terceira parte, já comentamos aqui, Allan Kardec escreve “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, então aquele leitor que está aprofundando a terceira parte de “O Livro dos Espíritos” deve buscar em “O Evangelho Segundo o Espiritismo” a complementação desse estudo. Para estudar a quarta e última parte de “O Livro dos Espíritos”, o leitor deve buscar outra obra de Allan Kardec a obra “O Céu e o Inferno” ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo que ele publicou no ano de 1865. Então, nós temos aí as cinco Obras Fundamentais, mais “O que é o Espiritismo” constituindo os livros fundamentais para o estudo da ciência espírita conforme nos trouxe Allan Kardec. Mas ele mesmo recomenda neste capítulo “Do método” que além de estudarmos estas obras devemos fazer o estudo aprofundado da sua maior produção espírita em termo de volume, de tamanho, que é a “Revista Espírita”. São 12 livros que constituem a “Revista Espírita”. Allan Kardec quando publicou a Revista ele publicava como fascículos mensais, a cada mês saía um fascículo. Estes fascículos mensais reunidos produziam um volume anual que a gente chama o ano da “Revista Espírita”, então nós temos um volume do ano de 1858, de 1859 e assim até o ano de 1869, dando 12 livros, é a maior produção espírita de Allan Kardec; que ele recomenda que seja estudada ao mesmo tempo em que você estuda as suas Obras Fundamentais que já citamos.

Continua...



**PROGRAMA ESPÍRITA
ENTRE A TERRA E O CÉU**

Aos domingos, às 8h, pelas ondas do rádio. Rádio Imbiara de Araxá. 900KHz

Então, o espírita que quer conhecer o pensamento de Allan Kardec tem em torno de 18 Obras Fundamentais para aprofundar. Ainda tem algumas outras obras que ele escreveu dando um total aí de 21 obras. Então, nós temos ainda as “Instruções Práticas”, que seria a primeira edição de “O Livro dos Médiuns”, temos “A viagem espírita”, “O Espiritismo a sua mais simples expressão”. Então nós temos um total de Kardec de 21 obras para serem examinadas. Esta Doutrina Espírita está completa nestas obras. Então, quem deseja conhecer o Espiritismo deveria mergulhar nestas obras de Allan Kardec. É o que a gente recomenda, até para que você depois que estuda esta obra e compreende a Doutrina Espírita, você está mais preparado para ler outras obras. Até para saber o quanto estas outras obras estão divergindo do pensamento kardequiano, estão indo contra, estão fazendo propostas que não são propostas espíritas segundo Allan Kardec. Para que você possa comparar você precisa conhecer o pensamento de Allan Kardec. Se não você não sabe, exatamente, se o que você está lendo é uma obra complementar, uma obra que de fato explica, desenvolve o pensamento kardequiano ou se é uma obra contrária, que apresenta pontos de vistas que Allan Kardec não concordaria. Para que você possa ter esta certeza, primeiro a gente tem que estudar o grande autor, as grandes obras, aquele que de fato escreve melhor, apresenta o seu pensamento de forma lógica, racional e profunda que é Allan Kardec. Então, todo espírita deveria debruçar sobre essas obras de Allan Kardec e aí simultaneamente pode ler e deve ler todas as outras obras que tiver oportunidade de ler, tanto da produção mediúnica romanceada ou não, quanto da produção de outros autores. Mas, para lermos outros autores, a gente deve conhecer primeiro as Obras Fundamentais para que a gente tenha um ponto de referência como comparar estas obras e saber exatamente aquelas que estão de acordo ou aquelas que estão contra o pensamento kardequiano. Isso é uma recomendação que se faz quando se estuda uma ciência qualquer. Você primeiro tem que conhecer os grandes autores dessa ciência para depois você conhecer autores paralelos, até para saber as divergências, as contradições ou mesmo os ajustes que possam ser feitos. Então, você

precisa conhecer o grande autor Allan Kardec para depois e ou simultaneamente ir aprofundando outras obras que nós aí temos no Movimento Espírita, que tem uma produção muito intensa de livros. Se nós olharmos numa livraria qualquer são milhares de livros. Se você não tiver uma referência você não sabe nem comparar para saber quais destes livros estão, realmente, de acordo ou não com o pensamento kardequiano. Então, veja 21 obras não é tanta coisa assim, nós deveríamos debruçar sobre elas. Quem não quiser fazer este trabalho e debruçar sobre estas obras vai perder uma oportunidade, realmente, de conhecer o melhor autor. Eu digo sempre, Kardec é o melhor autor, é o que melhor escreve, é o mais lúcido, é o mais profundo, é aquele que é mais completo, que oferece uma visão muito mais segura do que é o Espiritismo. Estudar Kardec deve ser a nossa primeira preocupação como espíritas para vivermos Allan Kardec no nosso dia a dia.

Folha: Cosme, qual o motivo que nós, no Movimento Espírita brasileiro, temos uma dificuldade para estudarmos Kardec, principalmente a “Revista Espírita”? Há espíritas que não conhece essa obra de Kardec.



Coleção “Compreender Kardec” de Cosme na 32ª Feira do Livro Espírita de Araxá Teatro Municipal de Araxá

Cosme Massi: Veja, o que a gente pode observar não é um problema de leitura, em especial das obras de Kardec. Nós vivemos no Brasil, já há muito tempo, um problema cultural muito grave, que tem a ver com toda a nossa formação cultural, com o fracasso muitas vezes que nós encontramos nas escolas, nas instituições de fazer as pessoas lerem. O Brasil é um país de muito baixo índice de leitura. As pessoas lêem muito pouco no Brasil. Basta você saber, por exemplo, que Paris tem mais livrarias que o Brasil inteiro. Então, uma cidade da Europa, uma cidade como Paris tem mais livrarias que o Brasil. O Brasil é um país cujo volume de leitura é muito baixo, as pessoas lêem



Cosme Massi

muito pouco. Lendo muito pouco acabam, também, lendo pouco as obras espíritas, porque lêem muito pouco qualquer coisa. Então, nós temos um problema cultural para enfrentar. Nós temos que educar nossas crianças a lerem mais, educar os nossos jovens a se dedicar mais a leitura. A importância da leitura na formação educativa de todos nós. Isso, nós não podemos deixar de fazer esse trabalho, de criar essa cultura de importância da leitura. É lamentável! Nós vivemos num país onde se lê muito pouco. Nós temos taxas de leitura das mais baixas do mundo. É assustador como nós não percebemos a importância dos livros em nossas vidas. Então, é um país alegre, é um país do esporte, é um país do carnaval, é um país de um povo carinhoso, de um povo afetuosos, mas lamentavelmente é um país em que se lê muito pouco. E se estuda menos ainda. Se já se lê muito pouco, se estuda menos ainda. Então, Kardec é um texto agradável, gostoso de ler, ele tem um estilo de alguém que sabe escrever como um bom professor, de forma didática, mas ele exige como qualquer ciência, qualquer filosofia exige estudo. Então, é preciso que a pessoa tenha o hábito da leitura. Queira estudar, queira sentar em conjunto. Daí a importância do papel da Casa Espírita. A Casa Espírita que forma os grupos de estudos, porque às vezes a pessoa tem muita dificuldade de ler sozinho, não tem o hábito de ler sozinho, ela vai para a Casa Espírita e ali nos grupos de estudos, as pessoas vão aprendendo a ler, uma vai ajudando a outra a entender a obra kardequiana. Então, nós precisamos criar essa cultura de estudarmos nas Casas Espíritas as obras de Kardec, porque se passa muito pouco tempo na Casa Espírita. Eu sempre digo, uma pessoa que vai para uma Casa Espírita ela passa ali, às vezes, uma hora, duas horas por semana, então esse é um tempo pequeno dela.

Então, esse tempo ela deveria dedicar a ler Kardec, para chegar em casa e continuar a ler Kardec, motivada por esses encontros semanais que ela tenha na Casa Espírita. Criar este espírito de estudar, de ler as obras, é algo que nós precisamos fazer, e que lamentavelmente o Brasil é um país que investe muito pouco na leitura.

Nossa educação não é uma educação de estímulo à leitura, de estímulo ao estudo, por isso nós temos índices lamentáveis de compra de livros didáticos, por exemplo, de compra de livros de ciências, nós temos um índice muito baixo. A gente estuda muito pouco. Então, este é um problema que se reflete, não apenas na Casa Espírita, mas se reflete em qualquer lugar. Se lê pouco, se estuda pouco, se lê pouco e se estuda pouco, também, Espiritismo. Então, como o Espiritismo exige estudo, exige reflexão, dedicação, se eu não tenho a cultura da leitura, o hábito da leitura eu acabo lendo pouco. Daí veja a responsabilidade das Casas Espíritas, dos grupos espíritas, estimular a leitura, criar grupos de estudos da obra de Kardec, para que todo mundo possa ir mudando essa cultura, para um país que não seja apenas um país afetuoso, um país em que as pessoas são apenas alegres e divertidas, mas um país também que as pessoas estudem.

Não se faz um país

sem estudo. Não se faz um país sem livros. Sem debruçarmos sobre livros. Então, eu acho que é um problema cultural que nós temos que enfrentar. Aí mais uma missão, mais um compromisso para aqueles que militam nas Casas Espíritas, estimular esse estudo, principalmente o estudo das obras de Kardec. Lembra, nós temos uma, duas horas por semana que um jovem vai à Casa Espírita, que uma pessoa vai à Casa Espírita num grupo de estudo. Olha uma, duas horas por semana?! Eu sempre digo, vão estudar Kardec, porque é um tempo muito pequeno. Se você gastar essa uma, duas horas para ler outra coisa, não é que você não deva ler outra coisa, você até pode, mas uma, duas horas por semana é muito pouco se quer para ler os 21 livros de Allan Kardec, quanto mais para ler tudo

mais. Então, eu sempre digo, usa esta uma ou duas horas para estimular a estudar Kardec, para que as pessoas possam sair de suas Casas Espíritas e cheguem em casa, montarem seus grupos de estudos em casa e quem sabe criarem o hábito de estudarem, o melhor autor, o autor mais lúcido, mais claro, mais profundo sobre o Espiritismo que é Allan Kardec. Então, daí a importância da gente trabalhar essa mudança cultural, estimulando aos nossos jovens, as nossas crianças o estudo na Casa Espírita, o estudo dentro de casa. Quer dizer, os pais, as famílias sentem com os filhos para ler. Criem o hábito da leitura lendo junto. Nós precisamos estimular as nossas crianças, os nossos jovens a leitura. Nós, hoje, batemos todos os recordes de internet. O Brasil é um país que se usa de mais a internet. Nós somos recordes de Facebook, éramos recordes de Orkut, de várias redes sociais, onde as pessoas conversam, batem



Leitora aprecia a Coleção "Compreender Kardec" de Cosme Massi na 32ª Feira do Livro Espírita de Araxá Teatro Municipal de Araxá

papo. Tudo bem, isso é importante, mas onde está o estudo? Por que não utilizar estes espaços para discutir textos, para lerem em conjunto, para estimular o jovem e não só utilizar a internet para o bate papo sobre futilidades da vida, mas também usar a internet para debater textos, para discutir ideias e isso só com o hábito de estudo dos livros. Nós temos que criar esses hábitos em casa. Os pais que sentem com os filhos para ler junto com eles, estimulando na criança, desde cedo, o hábito de leitura. Isso falta muito no Brasil. Precisamos ler mais, para que a gente possa compreender mais. Sem leitura a nossa compreensão não é tão profunda e com isso a gente não consegue construir uma sociedade mais justa e mais feliz.

Folha: Deus lhe abençoe!

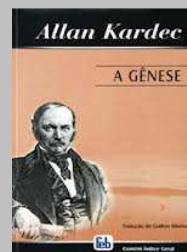
O CARÁTER DA REVELAÇÃO ESPÍRITA

(...)

12. O Espiritismo, dando-nos a conhecer o mundo invisível que nos cerca e no meio do qual vivíamos sem o suspeitarmos, assim como as leis que o regem, suas relações com o mundo visível, a natureza e o estado dos seres que o habitam e, por conseguinte, o destino do homem depois da morte, é uma verdadeira revelação, na acepção científica da palavra.

13. Por sua natureza, a revelação espírita tem duplo caráter: participa ao mesmo tempo da revelação divina e da revelação científica. Participa da primeira, porque foi providencial o seu aparecimento e não o resultado da iniciativa, nem de um desígnio premeditado do homem; porque os pontos fundamentais da doutrina provêm do ensino que deram os Espíritos encarregados por Deus de esclarecer os homens acerca de coisas que eles ignoravam, que não podiam aprender por si mesmos e que lhes importa conhecer, hoje que estão aptos a compreendê-las. Participa da segunda, por não ser esse ensino privilégio de indivíduo algum, mas ministrado a todos do mesmo modo; por não serem os que o transmitem e os que o recebem seres passivos, dispensados do trabalho da observação e da pesquisa, por não renunciarem ao raciocínio e ao livre-arbítrio; porque não lhes é interdito o exame, mas, ao contrário, recomendado; enfim, porque a doutrina não foi ditada completa, nem imposta à crença cega; porque é deduzida, pelo trabalho do homem, da observação dos fatos que os Espíritos lhe põem sob os olhos e das instruções que lhe dão, instruções que ele estuda, comenta, compara, a fim de tirar ele próprio as ilações e aplicações. Numa palavra, o que caracteriza a revelação espírita é o ser divina a sua origem e da iniciativa dos Espíritos, sendo a sua elaboração fruto do trabalho do homem.

(...)



KARDEC, Allan. Caráter da revelação espírita. In: A Gênese. FEB.

ENTREVISTA

No domingo, dia 6 de julho, antes do Seminário “A moral na visão espírita”, na 32ª Feira do Livro Espírita de Araxá, Cosme Massi concedeu entrevista para Ana Paula, do Jornal O Carim, que a Folha acompanhou.

Ana Paula: Cosme, em relação a sua experiência com o Espiritismo. Você nasceu espírita, tornou-se espírita. Como é que você alinha o Espiritismo com as Ciências Exatas?

Cosme Massi: Muito boa a sua pergunta. Na verdade eu não nasci espírita. A minha mãe era católica, mas aos 13 anos eu conheci o Espiritismo. Começamos a frequentar, naquela época aquelas escolas que ensinavam Espiritismo, na cidade de Três Rios (RJ), aquelas que eram chamadas escolas evangélicas e a partir dali nunca mais deixei o Espiritismo. Me encantei pelo pensamento de Allan Kardec, ao conhecer as suas obras. Fui fazer o curso de Física, na Federal do Rio de Janeiro, e esses cursos só me ajudaram, cada vez mais, a entender a beleza e a profundidade do pensamento de Allan Kardec. Na verdade, a Ciência e a Filosofia me mostraram, mais uma vez, que Kardec realmente é um grande pensador, um homem muito importante para a humanidade e que soube construir uma ciência e uma filosofia com todo o rigor que se exige de uma ciência e de uma filosofia. Então, os estudos acadêmicos, apenas serviram para que eu pudesse perceber, ainda mais, a grandeza do pensamento da obra de Allan Kardec.

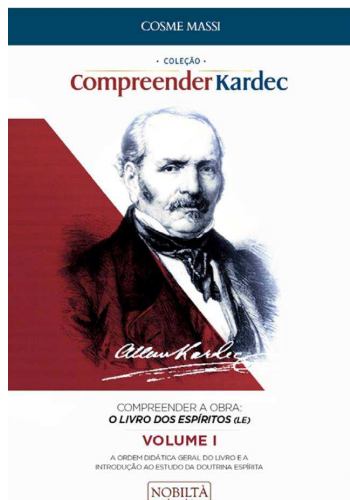
Ana Paula: Sobre Araxá. A sua presença aqui surgiu de que forma, como é que você tem sentido esse contato aqui?

Cosme Massi: Na verdade, a gente já veio a Araxá, profissionalmente, algumas vezes para dar cursos e palestras aqui no Centro Universitário do Planalto de Araxá e aqui nós conhecemos o Fábio, o Carlinhos, do Movimento Espírita de Araxá, que nos fizeram o convite para que pudéssemos estar aqui fazendo a palestra de abertura da 32ª Feira do Livro Espírita, aqui neste importante mês em que faz regularmente a Feira.

Ana Paula: Qual o objetivo desta palestra de abertura e do seminário?

Cosme Massi: Na verdade o que a gente está fazendo, e esse também é o nosso propósito de vida, de divulgar

o pensamento de Allan Kardec. Há mais de quarenta anos que estudamos as obras desse grande pensador. Então, a nossa intenção é mostrar, realmente, para as pessoas que Kardec continua atual, quer dizer, ele não é um pensador ultrapassado. Ele é o grande pensador espírita. O maior escritor espírita de todos os tempos. Ele não apenas fundou o Espiritismo, como nós vamos encontrar em suas obras, desde 1857, como é o maior de todos os escritores espíritas. Os melhores textos, os textos mais profundos são de Allan Kardec. Então, a nossa intenção é mostrar e evidenciar para todos aqueles que estão lendo Kardec, a importância de continuar estudando Kardec. Não podemos deixar de tomar Kardec como a nossa grande referência. É um convite ao estudo, estudo cada vez mais profundo da obra desse grande pensador francês. Esse é propósito nosso, neste evento.



Ana Paula: Então, eu vou aproveitar para ouvir a sua opinião sobre uma questão que de certa forma causa alguma polêmica entre os espíritas. Chico Xavier foi a reencarnação de Kardec?

Cosme Massi: Acho que isso são especulações, quer dizer, não tem nenhum fundamento para tais especulações. As pessoas fazem especulações que fulano foi a reencarnação de beltrano. Como são especulações, cada um tem apenas a sua opinião, sem nenhuma base, sem nenhum fundamento para isso. O que a gente percebe é que foram personalidades muito diferentes. Quando a gente compara a personalidade de Kardec, o jeito de Kardec, com a personalidade do Chico, são personalidades distintas. Então, são muito diferentes as pessoas. Então, se eu tivesse que

dar a minha opinião, eu diria que eu acho que não tem nada a ver. Ambos homens importantes, ambos tiveram o seu papel. Representaram e representam, muito bem, o seu papel como Espíritos e como homens, mas são pessoas distintas. Eu acho que, no meu ponto de vista, nenhuma ligação que nos permitisse ter alguma certeza por isso. Para mim é mais uma especulação, que eu pessoalmente não faço, porque são personalidades muito distintas, embora grandes homens, grandes pessoas.

Ana Paula: Nesse aspecto até da sabedoria, da formação, não é?

Cosme Massi: Na verdade, Kardec era um grande pensador, um escritor. Ele era um homem que detinha um conhecimento e uma estrutura de formação muito grande. Ele escreveu muito mais que os Espíritos. A obra de Allan Kardec é uma obra de Allan Kardec. Claro que os Espíritos deram mensagens, deram contribuições, mas mais de 80% de sua obra são escritos dele, diferente do Chico que foi um médium que recebeu mensagens dos Espíritos e não que ele mesmo tenha produzido em escrito. Então, são pessoas diferentes, cada um representando o seu papel e deixando grandes contribuições para a humanidade.

Ana Paula: As cinco obras básicas de Kardec, qual a mais importante? Essa pergunta é em função de estarmos, este ano, comemorando 150 anos de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

Cosme Massi: Na verdade Allan Kardec vai deixar muito claro, isso, na obra “O Livro dos Espíritos”, na sua 2ª edição publicada em março de 1860, não na 1ª que é de 18 de abril de 1857. Na edição de março, já no segundo parágrafo ele vai dizer que “O Livro dos Espíritos” contém a Doutrina Espírita. Então, é a única obra que contém toda a Doutrina Espírita. E todas as outras obras fundamentais, nasceram dela, são estudos de partes dela. Você falou em cinco obras fundamentais. Está certo. Você tem “O Livro dos Espíritos” e mais quatro. Por que mais quatro e não três ou mais dois? Porque Kardec dividiu a obra “O Livro dos Espíritos” em quatro partes e cada um dos quatro livros é um desenvolvimento de cada uma das quatro partes de “O Livro dos Espíritos”. Então, você tem cinco obras, quatro além de “O Livro dos Espíritos”, porque esse foi dividido em quatro partes.

Então, é natural que ele sendo a obra que contém a Doutrina Espírita toda, completa, é a obra mais importante e as outras quatro a complementam, desenvolvem “O Livro dos Espíritos”.

Ana Paula: Fala um pouco sobre o site IPEAK?

Cosme Massi: Na verdade, nós montamos há mais de seis anos, um site chamado www.ipeak.com.br, que é o Instituto de Pesquisa Espírita Allan Kardec, onde neste site nós colocamos à disposição das pessoas todas as obras de Allan Kardec, ligadas entre si. Então, você quer estudar a pergunta número um de “O Livro dos Espíritos” e você quer saber, em outras obras de Kardec, onde está esse tema sendo investigado. Então, lá dentro você consegue estudar todas as obras de Kardec em português, em francês (o site está com todas as obras originais em francês) e estamos agora passando para o inglês. A nossa intensão é ter só as obras de Kardec, o site só trata disso, não tem outro autor, só tem Allan

Kardec, com as obras unidas entre si. As obras em francês você têm a sua disposição em imagem, que são as obras do tempo de Kardec, são as edições daquela época para que a pessoa que quiser confrontar com as traduções possa ter certeza que está lendo um original em francês, em imagem e não em texto, porque isso é uma diferença, porque quando você passa da imagem para o texto, você pode cometer algum erro na hora de passar. Então, você consegue ter a certeza de que ali você tem as obras de Kardec, tal como as bibliotecas do mundo inteiro, várias delas conservam, à disposição, gratuitamente para que as pessoas possam estudar. Então, esse site de Kardec, sobre Kardec, só contém Kardec. E nós temos o nosso site pessoal cosmemassi.com, que a gente coloca os nossos estudos sobre Kardec, as nossas leituras, as nossas interpretações, da obra de Kardec.

Ana Paula: Obrigada!

O MESTRE E O APÓSTOLO

Luminosa, a coerência entre o Cristo e o Apóstolo que lhe restaurou a palavra.

Jesus, o Mestre.

Kardec, o professor.

Jesus refere-se a Deus, junto da fé sem obras.

Kardec fala de Deus, rente às obras sem fé.

Jesus é combatido, desde a primeira hora do Evangelho, pelos que se acomodam na sombra.

Kardec é impugnado desde o primeiro dia do Espiritismo, pelos que fogem da luz.

Jesus caminha sem convenções.

Kardec age sem preconceitos.

Jesus exige coragem de atitudes

Kardec reclama independência mental.

Jesus convida ao amor.

Kardec impele à caridade.

Jesus consola a multidão.

Kardec esclarece o povo.

Jesus acorda o sentimento.

Kardec desperta a razão.

Jesus constrói

Kardec consolida.

Jesus revela.

Kardec descortina.

Jesus propõe

Kardec expõe.

Jesus lança as bases do Cristianismo, entre fenômenos mediúnicos.

Kardec recebe os princípios da Doutrina Espírita, através da mediunidade.

Jesus afirma que é preciso nascer de novo.

Kardec explica a reencarnação.

Jesus reporta-se a outras moradas.

Kardec menciona outros mundos.

Jesus espera que a verdade emancipe os homens; ensina que a justiça atribui a cada um pela próprias obras e anuncia que o Criador será adorado, na Terra, em espírito.

Kardec esculpe na consciência as leis do Universo.

Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta.

Kardec, a chave.

Emmanuel

XAVIER, F.; VIEIRA, W. O Mestre e o Apóstolo. In: *Opinião Espírita*. Espiritismo Emmanuel por Chico Xavier.

I Jornada Alagoana de Saúde e Espiritualidade

VI Congresso Universitário de Ciência, Saúde e Espiritualidade

II Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Saúde

e Espiritualidade de Alagoas.

29, 30 e 31 de agosto de 2014

No Lar São Domingos

Av. Comendador Gustavo Paiva, 4291 - Mangabeiras, Maceió/AL

Inscrições:

www.liasealagoas.com.br



31º CONGRESSO ESPÍRITA DE GOIÁS

De 14 a 17 de fevereiro de 2015

Centro de Cultura e Convenções de Goiânia

Tema

“Céu e Inferno: Mito ou verdade?”

Palestrantes confirmados:

Divaldo Franco, Alberto Almeida, Haroldo Dutra Dias,

Décio Iandoli, José Carlos de Lucca, Irvênia Prada e

Ana Tereza Camasmie.

Programação para adultos, jovens e crianças.

Inscrições e informações:

<http://comunicafeego.wix.com/feego#congresso-esprita-do-estado-de-gois/ckwy>